

ELEIÇÕES

Representação docente no CONSUNI e no Conselho de Curadores da UFBA Professor(a), participe!



A votação ocorre nos dias 29 e 30 deste mês e se dará eletronicamente e da forma tradicional, com a instalação de quatro urnas, em locais estratégicos da universidade e na sede do Sindicato. Cada professor do quadro ativo permanente da UFBA pode votar em duas chapas para o Consuni e em mais duas chapas para o Conselho de Curadores.
Págs. 4 e 5



**Eleição para a
Reitoria do IFBA**
Página 2



**Conselho avança em
temas da RSC**
Páginas 7



**Apub comemora Dia do
Professor com Caruru**
Página 8

EDITORIAL

Conhecer, participar, decidir

A oportunidade de participar de eleições que expressam e fortalecem o processo de democratização na universidade. É o que os professores da UFRB e do IFBA terão nos meses de outubro e dezembro de 2013.

Na UFBA, a escolha de uma representação de todos os professores no Consuni e no Conselho de Curadores é o objetivo das eleições, que se realizarão nos dias 29 e 30 de outubro objeto de matéria de capa nesta edição (páginas 3, 4 e 5).

A eleição de representantes docentes era objeto de reivindicação antiga da APUB que foi incluída no estatuto da UBFA em 2000, mas só se implantou em 2007, após outra mobilização da entidade. DCE e ASSUFBA já

escolhiam representantes dos estudantes e técnicos administrativos nos conselhos superiores. O argumento para retardar a inclusão ou reduzir a representação da categoria docente era o fato de grande parte dos conselhos ser constituída de professores. Ocorre que se estes professores devem, também, pensar no conjunto da universidade eles o fazem como representantes de suas unidades. Os diretores, no Consuni, representam os professores, estudantes e técnicos administrativos, que o elegeram. Aliás, a eleição direta dos diretores foi resultado de uma campanha vitoriosa da APUB, em 1984. Pode-se dizer que eles têm uma representatividade vertical, da sua unidade para a universidade. Os

representantes docentes seriam uma representação horizontal, que representaria os professores enquanto categoria, independentemente da unidade.

Nesta função, deveriam expressar as demandas coletivas da categoria: a defesa da autonomia para garantir que a universidade possa cumprir suas funções de ensino, pesquisa e extensão, sem o “engessamento” que burocratas externos tentam lhe impor; a defesa da carga horária mínima de 8 horas semanais em sala de aula; a cobrança e fiscalização das condições de trabalho e de uma expansão com qualidade; a preocupação de que os gastos da universidade sejam feitos não só de modo formalmente cor-

reto, quanto alcancem os objetivos das políticas. A representação docente tem uma grande tarefa: a de levar as demandas dos docentes aos conselhos e de trazer a pauta dos mesmos para a discussão da categoria. Para esta função, devem contar com o apoio da estrutura da APUB, entidade que promove a eleição, em nome da categoria.

Momento de decisão democrática é também a eleição para Reitor do IFBA, em 25 de novembro. São três chapas que se propõem a enfrentar os grandes desafios que ora se apresentam – a expansão e interiorização; o reconhecimento das especificidades da carreira docentes na área tecnológica; o fornecimento, aos professores,

de mecanismos de qualificação, ascensão profissional e condições de trabalho (página 9).

As eleições são centrais, mas a luta dos professores e atuação do sindicato alcança outros espaços.

Neste número se encontram notícias do Encontro Latino Americano de Educação e de Conferência Estadual de Educação – espaços de luta por uma Educação Pública, Gratuita e de Qualidade (página 6); o acompanhamento das normas sobre promoção para titular e modificação na lei de carreira (página 6), debate sobre a regulamentação e autonomia da Universidade (página 7). E, como a APUB é, também, espaço de encontro e confraternização, lembranças de como festejamos o dia do professor.

IFBA

Eleição para a Reitoria do IFBA será em novembro

No dia 25 de novembro, será eleito o novo reitor do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Três candidatos concorrem ao cargo: os professores Biagio Avena, Georges Rocha e Renato da Anuniação Filho. Além da Reitoria, serão eleitos os representantes do Conselho Superior e os diretores de campus. A Apub está fazendo um debate virtual entre os concorrentes, através de entrevistas, que serão publicadas posteriormente no site da entidade. O mandato do eleito será de quatro anos.



Biagio Avena

Integra desde 1997, inicialmente como professor substituto, tendo ingressado pelo atual Campus de Eunápolis e em 1999 como efetivo, o corpo docente do CEFET-BA, atual IFBA. Desde 2003, desen-

volve suas atividades no Campus Salvador, onde implantou a Assessoria de Relações Internacionais e Chefiou o Departamento de Relações Empresariais.

Tem como principais propostas elaborar o projeto Reitoria nos campi, com o objetivo de renovar para transformar a prática de gestão democrática; dinamizar a articulação da estrutura e da infraestrutura dos campi, consolidando as etapas da expansão e dando mais autonomia de gestão administrativa e acadêmica aos campi em consonância com os objetivos gerais institucionais; desenvolver ações de qualificação para a melhoria no atendimento e na prestação de serviços à comunidade.



Georges Rocha

Engenheiro Químico (UFBA-1986), Doutor em Planejamento de Sistemas Energéticos pela UNICAMP, líder do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos em Energia - NE-PPE, grupo credenciado no CNPq.

Coordenou no IFBA a implantação do Campus Porto Seguro, exercendo a função de Diretor Geral – Pró-tempore de 2007 a 2010. Trabalhou na estruturação da Rede de Biocombustíveis no IFBA. Ex-membro do CONSUP como representante docente do EBTT. Dirigente do Sinasefe-BA.

Como propostas, pretende nortear os valores a serem seguidos na nova gestão; ser balizador para a avaliação dos resultados a serem alcançados pela próxima gestão do IFBA; ser ponto de partida para elaboração de um projeto mais detalhado de metas e ações; expor e apontar para a comunidade os avanços e mudanças necessárias e chamá-la para participar da formulação, da implementação e da avaliação do projeto.



Renato da Anuniação Filho

Licenciado em Eletricidade pela UNEB e mestrado em Pedagogia Profissional pelo Instituto Superior Pedagógico Para La Educacion Téc-

nica Y Profesional Hecto. Professor Ensino Médio do IFBA e Pró-reitor de Administração e Planejamento do Instituto Federal da Bahia. Atua principalmente nas áreas de Educação Profissional e Saberes profissional.

Como candidato, assume compromisso com um projeto de nação justa e soberana que garanta crescimento econômico e social; defesa da educação pública, laica, gratuita, inclusiva e de qualidade com responsabilidade social. Pretende promover a consolidação do IFBA enquanto IFES, verticalizada, multicampi, com indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

CARREIRA

Lei 12.863 consolida correções na carreira, mas não satisfaz

A Lei 12.683/2013, uma conversão da MP 614, que altera a Lei 12.772 de dezembro de 2012, foi sancionada pelo governo federal no último dia 24 de setembro. Apesar de atender reivindicações dos docentes, que apresentaram diversas emendas e pressionaram durante a negociação, a nova legislação ignora um importante pleito: a possibilidade de um docente de alguma IFE ser enquadrado no mesmo nível e classe ao ser aprovado em concurso em outra instituição federal de ensino.

O Proifes está empenhado em reverter a situação. De acordo com a sua assessoria jurídica, um novo PL, o de número 6.078, possibilita alterar a MP 614 e está em discussão. A entidade apresentou novamente as emendas ao documento. No entanto, o governo se mostra inflexível, alegando inconstitucionalidade, afirmando que somente uma categoria entre os SPF teria este tipo de "privilégio". Para os docentes, se essa posição for mantida, muitos docentes com experiência e produção acadê-

mica não se sentirão motivados a participar de concursos para as novas IFE. A decisão do MEC interfere diretamente a Bahia, onde foram criadas duas universidades este ano – Ufob e Ufsba.

Outro item vetado e fortemente contestado pelo Proifes foi a emenda que permitiria ao docente do EBTT, ativo em 01/03/2013, a primeira promoção na carreira com interstício de 18 meses.

Entre as correções positivas para a categoria: flexibilidade da exigência do título

de doutor nos concursos para ingresso na carreira; redução para 10 anos do tempo mínimo de doutorado exigido para que o docente preste concurso para Titular Livre; retirada da necessidade de concorrer à promoção após estágio probatório. Agora é automático, dependendo apenas de aprovação na avaliação de desempenho.

Houve alteração também nas leis dos institutos federais (11.892/2008) e do Pronatec (12.513/2011). A partir de agora, os IF poderão conce-

der bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio a alunos, docentes e pesquisadores externos ou empresas. A bolsa-formação estudante passa a ser destinada também para cursos de formação de professores em nível médio na modalidade normal.

Em relação ao regime de DE, os professores cedidos ao Estado, Município, Distrito Federal ou organizações sociais têm garantida a remuneração relativa ao regime caso queiram optar por ela, cabendo o ônus à entidade cessionária.

Eleição de representação docente



A Comissão Eleitoral, que vai conduzir o pleito para a eleição dos representantes dos docentes nos conselhos Universitário e de Curadores da UFBA, foi instalada no último dia 18, durante reunião, na sede da Apub. O grupo é formado por representantes da diretoria e indicados pelas chapas concorrentes ao pleito. São estes: Marilene Santil, Elvira Côrtes, Uilma Rodrigues, Márcia Pontes, José Geraldo Assis, Maurício Moraes, Humberto de Almeida, Leonardo Souza e Cláudio Lira.

A votação para os representantes ocorre nos dias 29 e 30 próximos e se dará eletronicamente ou por voto em urna, a serem instaladas no PAF 1 (Ondina), Escola Politécnica (Federação), PAC (Vale do Canela) e na sede da Apub. Cada professor do quadro ativo permanente da UFBA pode votar em duas chapas para o Consuni e em mais duas para o Conselho de Curadores.

Os professores com e-mail cadastrado na Apub receberão login e senha provisória, através de mensagem eletrônica, para poder participar da votação. Quem ainda não tem e-mail cadastrado (filiados e não filiados) pode solicitar cadastramento, enviando mensagem para apub@apub.org.br, informando o nome completo, unidade e número do Siape. A diretoria da Apub encaminhou ofício aos diretores de unidade, pedindo comunicação a todos os professores filiados e não filiados a fazerem o cadastramento da sua conta de e-mail junto à entidade.

COMO VOTAR

Votação eletrônica

- 1 Você receberá da Apub um e-mail login e senha provisória. (Caso você não tenha e-mail (filiado ou não afiliado) pode solicitar cadastramento, enviando mensagem para paraapub@apub.org.br, informando o nome completo, unidade e número do Siape)
- 2 Você deve escolher a senha definitiva
- 3 Acesse o site de votação através da página da Apub (www.apub.org.br)
- 4 Vote em até duas chapas para o Consuni e em até duas para o Conselho de Curadores
- 5 Espere a confirmação automática da operação, podendo, se desejar, imprimir o comprovante de votação
- 6 A Comissão Eleitoral incluirá seu nome como votante na lista única (presencial e virtual)

Votação em urna

- 1 Compareça a uma das urnas de votação, que estarão localizadas no PAF 1 (Ondina), Escola Politécnica (Federação), PAC (Vale do Canela) e na sede da Apub
- 2 A mesa verificará a presença de seu nome na lista de votação e lhe fornecerá a cédula
- 3 Você assina a lista de presença
- 4 Vota em até duas chapas para o Consuni e em até duas para o Conselho de Curadores
- 5 Após a votação, a mesa lançará seu nome como votante na lista única (presencial e virtual)
- 6 Caso seu nome não esteja na lista de votação, você poderá votar em separado

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CHAPA 1



Silvia Maria Leite de Almeida - Titular (FACED)

Professora Adjunto I Doutora em Educação. Ingressou na UFBA em 2012. Integra o Observatório da Educação Superior (OBEDUC) da CAPES, na FACED, pesquisando o Acesso e Diversificação da Educ. Superior no Brasil e Ações Afirmativas. Foi prof^a da UNEB (1994-2012), membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEB (1996-1998). Presid. da Associação da ADUNEB (1998-2000).



Penildon Silva Filho - Suplente (ICS)

Doutor em Educação. Pesquisador na área da Educação Superior e Básica, envolvendo temas como Cidadania, Ações Afirmativas, acesso à Educação Superior e Extensão. Diretor Geral do Instituto Anísio Teixeira (IAT), 2007 a 2011. Fundador da ONG Oficina de Cidadania. Secretário de Comunicação do Município de Vitória da Conquista (2011-2012). Ingressou na UFBA em 2006.

Uma representação que viabilize a ampla participação dos docentes nos debates do Conselho Universitário e na comunidade, é nosso objetivo no CONSUNI. Como professores relativamente novos na UFBA, pretendemos enfatizar as preocupações com condições de trabalho e qualificação. Pesquisadores na área de educação, utilizaremos nossa experiência na luta pela expansão com qualidade da educação superior, por mais recursos para a educação (10% do PIB é uma das metas) e para atualização, a partir das demandas docentes, do Estatuto, Regimento e normas da UFBA.

CHAPA 2



Silvio do Desterro Cunha - Titular (QUÍMICA)

Professor Associado II Doutor em Química. Ingressou na UFBA em 2002, Coordenador do PIBIC-UFBA (2008-2011), Membro da Câmara de Ciências Naturais e de Matemática da FAPESB (2010-2012), Bolsista Produtividade II do CNPQ, Sócio da SBPC e Diretor de Divisão e Secretário Geral da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Docente do programa de Pós-Graduação em Química, idealizador do Prêmio Publique.



Roque Aras Júnior - Suplente (FAMED)

Professor Associado II Doutor em Medicina. Ingressou na UFBA em 1992. Coordenador do Serviço de Cardiologia HUPES/FMB/UFBA (2004-2007). Coordenador do Programa de Medicina Intensiva do HUPES-UFBA de 2004 a 2009. Coordenador da COREME-HUPES-UFBA (2006-2008). Diretor Médico do Hospital Ana Nery-2007-Atual.

Como representante dos Docentes no CONSUNI, atuaremos para valorizar o trabalho acadêmico e desburocratizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Defenderemos ações para valorizar o ensino de graduação e pós-graduação, e acelerar a regulamentação da nova Carreira Docente, principalmente a de Professor Titular. Manteremos interlocução com as unidades de ensino dos novos campi da UFBA, para que suas demandas sejam atendidas com celeridade. No CONSUNI lutaremos para assegurar a liberdade acadêmica. Defenderemos a revisão de pontos do Estatuto e Regimento da UFBA, para eliminar entraves institucionais na celebração de convênios, parcerias e cooperações e garantir isonomia no trâmite dos projetos de pesquisa e extensão dos docentes de todas as Unidades da UFBA.

CHAPA 3



Nair Casagrande - Titular (FACED)

Professora da FACED/UFBA desde 2005, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre as quais teve projeto vencedor do Prêmio Nacional Universidade Solidária em 2012. Participou ativamente das lutas da categoria docente junto ao movimento grevista em 2012.



Paula Frassinetti Cavalcante - Suplente (POLI)

Professora Associada II do dept^o. de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica. Possui mestrado e doutorado pela Unicamp. Participou ativamente das lutas da categoria docente junto ao movimento grevista em 2012.

Defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade com representação no Consuni pela base da categoria, a partir da divulgação das pautas das reuniões via lista Todos-L, reuniões nas unidades para discussão dos pontos polêmicos com consulta que oriente o voto dos representantes nas deliberações docentes e o encaminhamento do acumulado na pauta local dos professores da UFBA, em especial a luta por melhores condições de trabalho e a jornada de 8 horas aula conforme fixado na LDB.

CHAPA 4



Arthur Matos Neto - Titular (FISICA)

Professor do IFUFBA desde 1978, Mestre e Doutor em Física. Foi Chefe de Departamento, Coordenador de Colegiado de Pós-Graduação, Vice-Diretor e Diretor por dois mandatos. Participou das lutas do movimento docente desde a reabertura da APUB e foi membro suplente da sua diretoria no período 12/2002 à 12/2004.



José Roberto Severino - Suplente (FACOM)

Formado em História, fez doutorado em História na Universidade de São Paulo em 2004. Desenvolve suas atividades como docente, pesquisador e extensionista na Facom desde 2010. Atua no campo das Políticas da Cultura e da Comunicação, com pesquisas sobre patrimônio cultural, audiovisual e educação. É pesquisador associado do Diversitas/USP e do CULT/UFBA.

Comprometem-se com a defesa da autonomia da Universidade e a efetiva representação da categoria docente no CONSUNI.

CONSELHO DE CURADORES

CHAPA 1



Lielson Antonio de Almeida Coelho Titular (ECON)

Professor Associado Doutor em Educação. Experiências como docente e consultor, nas áreas de Economia, Dinâmica dos Pequenos Negócios e Desenvolvimento Local. Pesquisador na área de Avaliação e Políticas Públicas.



Iara Brandão de Oliveira - Suplente (POLI)

Professora Associada IV Doutora em Engenharia Ambiental. Chefe de Departamento de Física Nuclear (Inst. de Física, 2001-2002) e Coordenadora de Colegiado de Engenharia Ambiental (2008-2010;). Ingressou na UFBA em 1979. Presidente da Associação Brasileira de Água Subterrânea – núcleo Bahia-Sergipe. Membro do Comitê local PIBIC (2006-2009), Coordenadora de Programas e Projetos de Pesquisa junto ao CENPES- RJ.

O Conselho de Curadores deve fazer mais que analisar a regularidade formal das contas. Na perspectiva que adotamos, é importante avaliar a eficiência e a eficácia dos gastos em relação aos objetivos das políticas que executa. Para isto, colocamos à avaliação dos colegas a nossa experiência como docentes e pesquisadores na avaliação e execução de políticas públicas.

CHAPA 2



Sonia Maria da Silva Gomes - Titular (CONTÁBEIS)

Professora Titular Doutora em Engenharia de Produção. Pesquisadora de Produtividade da UFBA. Coordenadora do Mestrado em Contabilidade da FCC/UFBA. Membro da Câmara de Assessoramento na área de Ciências Sociais Aplicáveis da FABESB. Pesquisadora da UNESCO, FAPESB e ANEEL. Experiência na área de Contabilidade de Gestão, atuando principalmente em contabilidade social e ambiental e pesquisa e educação contábil.



Maria da Graça Pitiá Barreto - Suplente (ADM)

Professora Associada Doutora em Administração. Vice presidenta acadêmica da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração e Diretora de desenvolvimento institucional e profissional do Conselho Regional de Administração. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira.

Nossa proposta é, no Conselho de Curadores e em nome dos nossos colegas, utilizar na avaliação das contas da UFBA, a nossa experiência em contabilidade de gestão financeira. O respeito as boas práticas contábeis, o uso correto e eficaz dos recursos públicos é responsabilidade maior de uma universidade, financiada por um povo que luta pelo seu desenvolvimento material e moral.

CHAPA 3



Marco Antonio N. Fernandes - Titular (MAT)

Professor Associado do DMAT do IM/UFBA, onde exerceu os cargos de Coordenador da PGMAT, Chefe do DMAT, Diretor do IM/UFBA. Atualmente exerce os cargos de Coordenador dos cursos: MATEAD (UFBA/UAB) e PROFMAT (UFBA/SBM). Na Administração Superior exerceu os cargos como membro dos: Conselho de Coordenação, Conselho Universitário, Conselho de Curadores.



Elza Margarida de Mendonça Peixoto - Suplente (FACED)

Professora da FACED/UFBA desde 2011, Doutora em Educação. Participou do Comando Local de Greve e do Comando Nacional de Greve (2012).

Comprometem-se com a defesa da autonomia da Universidade e a efetiva representação da categoria docente no Conselho de Curadores. A proposta de atuação se resume a uma única palavra: TRANSPARENCIA. Algo que sempre praticou nos seus 35 anos de trabalho pela Educação Pública Brasileira.

CHAPA 4



Gilca Garcia de Oliveira - Titular (ECON)

Doutora em Economia e professora da UFBA desde 2002, lotada na Faculdade de Economia.



Lana Bleicher - Suplente (ODONTO)

Doutora em Ciências Sociais e professora da Faculdade de Odontologia. Considera que os espaços de representação como o Conselho de Curadores podem ser instrumentos para ampliar o debate sobre o modelo de universidade necessária.

Comprometem-se com o acompanhamento e a fiscalização cuidadosa da estrutura financeira da Universidade enquanto representação docente, fazendo chegar ao conjunto de docentes os debates e as votações a serem realizados através de canais diversos de comunicação, fomentar o diálogo entre professores e a respeitar as decisões democraticamente tomadas nos espaços de deliberação dos professores da UFBA.

EDUCAÇÃO

Encontro sobre educação reúne centenas de educadores da América Latina

Educadores de 18 países da América Latina se reuniram em Pernambuco, durante o II Encontro Regional e IX Conferência Regional da Educação, que ocorridos conjuntamente em setembro, contaram com a participação de cerca de 700 delegados, de 36 entidades. Entre estas, o Proifes, única representação de docentes de IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). Pela Apub participaram os professores João Augusto Rocha, Jovinaino Neto, Ubiratan Félix e Sílvia Leite.

As discussões foram acerca de eixos como: características e perspectivas do movimento pedagógico latinoamericano; educação pública e justiça social; papel do Estado na garantia do direito social para uma educação pública de qualidade, dentre outros. O evento homenageou Paulo Freire pela passagem do cinquentenário de Angicos (RN).

O presidente do Comitê Regional da IEAL, Hugo Yasky, ressaltou que o encontro é o momento em que educadores de diversos países trocam ex-



periências, ajudando a entender a situação da educação no continente, possibilitando a construção de um novo projeto. Em sua fala, destacou a necessidade da resistência contra os governos opressivos e pela garantia de uma educação de qualidade. "Não podemos aceitar que nos imponham um

modelo de educação tecnocrata, que não respeita as diferenças regionais, de gênero, étnicas, entre outras".

O sociólogo Emir Sader, que também participou do Encontro, defendeu uma educação emancipatória para combater a alienação. "Queremos uma escola que forme cidadãos críticos".

Eficácia e equidade da educação superior é tema de seminário na UFBA

Como parte dos trabalhos da Comissão de acesso e diversificação da educação superior da Apub, instalada este ano, o Sindicato promove, em parceria com o OBEDUC (Observatório da Educação da CAPES), na FACED/UFBA, coordenado pelo professor Robinson Tenório, o primeiro Seminário sobre Eficácia e Equidade na Educação Superior, a ser realizado nos dias 3 e 4 de dezembro. O evento tem a coordenação da professora Sílvia Leite (FACED) e Penildon Silva Filho (ICS).

De acordo com a docente, o tema é pouco analisado no Brasil. Por isso, o Seminário pretende discutir a responsabilidade da educação como mecanismo de promoção da mobilidade social por meio da garantia do acesso à escolaridade, criar ambiente favorável para debates relativos à eficácia e equidade na educação superior integrando, os programas e instituições da UFBA.

"Por conta da importân-

cia da temática na atualidade, queremos garantir a participação dos diversos segmentos da comunidade universitária no debate e no processo de formulação de políticas para permanência de populações vulneráveis na educação superior", afirma Sílvia Leite.

No primeiro dia, a partir das 9h, tem a palestra Educação Superior: bem público, equidade e democratização, com professor Wilson Mattos (Uneb) e os debatedores Penildon Silva Filho e Nanci Franco. A partir das 14h, é a mesa redonda Política de Cotas e Equidade: raça, gênero e cotas sociais, com os professores Jocélio Teles dos Santos (UFBA), Marcos Luciano Meseder e Robert Evan Verhine. No segundo, serão realizadas as sessões plenárias temáticas, durante as quais os docentes vão apresentar seus trabalhos. Mais informações serão oportunamente divulgadas pela Apub Sindicato.

CARREIRA

Promoção a Titular: Portaria 982 é publicada no Diário Oficial da União

A Portaria nº 982, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção a Titular foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 7 de outubro. O documento delega aos conselhos superiores das instituições a definição dos parâmetros específicos das regras para a promoção, levando em conta as realidades de cada

uma. Os critérios adotados pelo MS e EBTT serão distintos, para respeitar as especificidades. Porém, mantendo a equiparação.

Com essa conquista, todo docente após dois anos em Associado 4 (MS) ou D IV 4 (EBTT) pode ser promovido a Titular, se aprovado na avaliação de desempenho, obede-

cendo interstício mínimo de 24 meses.

As promoções no EBTT já podem ser feitas retroativamente a 1º/03/2013. No MS, especificamente no caso da UFBA, centenas de professores devem requisitar promoção a partir de maio do ano que vem, quando muitos atingirão o interstício no último nível na

classe de Associado. A diretoria da Apub tem cobrado da Administração Central da universidade agilidade no processo interno de promoção.

Para requerer a promoção, o docente deve atender alguns requisitos: ter doutorado, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho e no memorial (que deve con-

siderar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção) ou defesa de tese acadêmica inédita. A comissão especial de avaliação deve ser composta por, no mínimo, 75% de profissionais externos à IFE. Todos têm de ser doutores, titulares e da mesma área de conhecimento do candidato ou afim.

EDUCAÇÃO

Conselho Permanente avança em temas importantes da RSC

Na reunião ocorrida no último dia 16, o Conselho Permanente (CPRSC) avançou em outras questões, como a permissão de docentes em estágio probatório e aposentados podem se inscrever como avaliador do processo do RSC. Os que não estão na ativa podem comprovar a regularidade funcional através do contracheque.

O ponto mais importante da pauta – pontuação mínima que cada professor precisará para conseguir o RSC –, finalmente foi definido. A nova proposta do governo, de obtenção de 70% (não mais 80%) do total de pontos necessários para o nível requerido, sendo que deste total, 60% deveria ser no nível pretendido, foi aprovada por consenso, após ampla discussão.

Foi atendido também o pedido de classificação de acordo com a área de atuação do professor avaliador, possibilitando a compatibilidade com a formação do professor requerente do RSC, e a retirada da cláusula que determina o afastamento



do avaliador por seis meses, por justa causa, caso recusasse analisar algum processo.

Apesar de os docentes se apresentarem contra, a banca do governo conseguiu retirar da minuta o item que trata sobre a remuneração do avaliador, alegando que o assunto não foi discutido previamente e que a situação dos aposentados, recém-incluídos, tinha que ser avaliada com cautela.

Sobre as resoluções das Diretrizes Gerais e dos procedimentos para concessão do RSC, ficou determinada em votação a definição do perfil do que seria cada RSC (1, 2 ou 3).

Na reunião anterior, realizada na primeira semana deste mês, os representantes dos

docentes no CPRSC conseguiram retirar o item que exigia a revalidação de diplomas no processo de RSC. Sobre a comprovação de documentos de forma diferenciada, ficou definida ampliação do prazo para professores que ingressaram na carreira anterior a data de março de 2003, na forma a ser regulamentado pelos conselhos superiores. Os que ingressaram a partir de 2003, devem comprovar as atividades na forma regulamentada pelo conselho.

O governo vai submeter as decisões ao setor jurídico do MEC para apresentar o texto final ao Conselho Permanente na segunda quinzena de novembro.

Apub na Conferência Estadual de Educação da Bahia

Realizada de 9 a 11 de outubro, em Costa de Saúipe (Mata de São João), a Conferência Estadual de Educação da Bahia contou com cerca de 1600 participantes, dos quais mais de mil delegados que representaram as 380 conferências municipais, intermunicipais e regionais realizadas em todo o Estado.

As discussões se desenvolveram sobre nove eixos temáticos, dois a mais do que os sugeridos pela organização da Conferência Nacional de Educação, a Conae 2014, que será

realizada em fevereiro, em Brasília, para a qual foram eleitos 160 delegados representantes da Bahia.

Na ocasião, foi aprovada moção cobrando à Comissão Nacional da Verdade empenho para esclarecer a morte do educador Anísio Teixeira. O documento, aprovado pela plenária, é de autoria de professor João Augusto Rocha, representantes da Apub Sindicato, na condição de membro do Fórum Estadual de Educação, responsável pela condução dos trabalhos da Conferência.



Entidades debatem com o MEC a regulamentação da autonomia das IFE

O Proifes participou do painel de Apresentação de Projetos de Universidades, nos dias 19 e 20 de setembro, no Espaço Anísio Teixeira da CAPES, em Brasília. Durante a reunião, foi informado que o GT de democratização, atualmente integrado somente pela Fasubra e pelo Sinasefe, vai englobar todas as entidades que atuam na educação profissional e superior, com o objetivo de discutir autonomia das universidades. O secretário da Sesu, Paulo Speller, reforçou a intenção em aprovar no ano que vem a lei de autonomia das

IFES e que quer usar o GT para construir o consenso em torno de um projeto.

A Fasubra defendeu uma universidade voltada para os interesses dos trabalhadores, na perspectiva de inclusão de todos os atores envolvidos no processo de educação. A Andifes informou que a entidade discute no momento uma proposta de Lei Orgânica para as IFES, a ser apresentada às universidades e submetida à consulta pública nos próximos dias.

O Proifes ressaltou que no último Encontro Nacional, rea-

lizado em agosto, deliberaram pela apresentação de uma proposta sobre a autonomia das universidades, atualizando uma proposta anterior de Lei Orgânica para as universidades e institutos federais. De acordo com os representantes da entidade, a regulamentação do artigo 207 da Constituição Federal deve preservar a cultura consolidada nas universidades e IF, que constituíram a seu modo o exercício da autonomia e proporcionar meios para a universidade cumprir com o seu papel e da necessidade de atendimento a amplas

camadas da população, que foram historicamente excluídas do acesso ao ensino superior. Para o Proifes, cada universidade e IF deve deliberar autonomamente sobre a forma de escolha de reitores e sobre a composição de conselhos, sem as amarras da Lei atual e da lista tríplice.

A Andes informou que a entidade não tem um projeto de lei, por entender que o artigo 207 é autoaplicável e destacou como prioritária a eleição, no mínimo paritária dos dirigentes, o controle social da universidade e a não presença das fundações.

A UNE destacou a necessidade de mudança do acesso às IFES e maior integração da universidade com a educação básica, principalmente agora, com as cotas sociais. Reiterou que é importante a construção de um projeto que supere as diferenças entre as entidades e produza consensos para de fato construir uma universidade voltada para os interesses do país. O Sinasefe não apresentou proposta, mas destacou a necessidade de aprofundar o debate sobre a autonomia dos Institutos Federais.

DIA DOS PROFESSORES

Caruru do Professor lota a sede da Apub

Para comemorar o Dia do Professor, a diretoria da Apub promoveu o tradicional caruru, no espa-

ço Cultural Sofia Olszewski Filha. Apesar da forte chuva que caiu no sábado, dia 19, o almoço reuniu

centenas de professores e familiares, deixando a sede lotada. Além dos antigos, que sempre presti-

giam as comemorações, os novos docentes também compareceram. Ao som de Cinho Damatta, o típico

prato da culinária baiana foi servido com direito a banana frita, rapadura, abará, acarajé e cocadas.

